



**I) ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS – exercem funções sintáticas de base substantiva na oração principal. Para efeito de raciocínio, a oração pode ser substituída por um pronome – isto ou algo, por exemplo.**

**a) Sujeito – O.S.S. Subjetiva**

Exemplo: Estrutura com *sujeito + verbo de ligação + predicativo do sujeito.*

O estudo é importante. → Que todos estudem é importante. [ISTO é importante.]

↓  
sujeito

↓  
sujeito oracional (O.S.S.S)

→ Estudarmos é importante. (O.S.S.S. Reduzida de infinitivo)

**b) Predicativo (O.S.S. Predicativa)**

♦ Exemplo da estrutura: *sujeito + verbo de ligação + predicativo*

O importante é a melhora de João. → O importante é que João melhore. [O importante é ISTO.]

↓  
predicativo do sujeito

↓  
predicativo do suj. oracional (O.S.S. Predicativa)

**c) Objeto Direto (O.S.S. Objetiva Direta)**

♦ Exemplo da estrutura: *sujeito + verbo transitivo direto + objeto direto*

Estimo a melhora de João. → Estimo que João melhore. [Estimo ISTO.]

↓  
objeto direto

↓  
objeto direto oracional (O.S.S. Objetiva Direta)

**d) Objeto Indireto (O.S.S. Objetiva Indireta)**

♦ Exemplo da estrutura: *sujeito + verbo transitivo indireto + objeto indireto*

Viso à melhora de João. → Viso a que João melhore. [Viso a ISTO.]

↓  
objeto indireto

↓  
objeto indireto oracional (O.S.S. Objetiva Indireta)

**OBS.:** Com verbo transitivo direto e indireto, o objeto direto é que costuma ser ampliado para oração.

Exemplo: Disse à Maria que João já estava melhor. [Disse à Maria ISTO.]

↓  
objeto indireto

↓  
objeto direto (O.S.S.O.D.)

### e) Complemento Nominal (O.S.S. Completiva Nominal)

- ♦ Exemplos Estrutura com *sujeito + verbo de ligação + predicativo + complemento nominal*

Estou certa da melhora de João. → Estou certa de que João vai melhorar. [Estou certa DISTO.]

↓  
complemento nominal

↓  
compl. nominal oracional (O.S.S. Completiva Nominal)

### f) Aposto (O.S.S. Apositiva)

- ♦ Exemplo – estrutura: *sujeito + verbo transitivo direto + objeto direto + aposto*

Tenho um desejo: a melhora de João. → Tenho um desejo: que João melhore. [Tenho um desejo: ISTO]

↓  
aposto

↓  
aposto oracional (O.S.S. Apositiva)

**II) ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS – são ampliações oracionais das funções sintáticas *predicativo, aposto explicativo e adjunto adnominal*. Iniciam sempre com pronome relativo e diferenciam-se, na estrutura, por virem ou não destacadas da oração principal por vírgulas. Quanto ao significado, a oração explicativa generaliza o significado do substantivo a que se refere, enquanto a restritiva especifica esse sentido.**

#### a) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa (ampliação do predicativo ou do aposto explicativo)

- ♦ Exemplo: A casa, muito antiga, foi reformada. → A casa, que\* era muito antiga, foi reformada.

↓  
predicativo

↓  
O. S. Adj. Explicativa

#### b) Oração Subordinada Adjetiva Restritiva (ampliação do adjunto adnominal)

- ♦ Exemplo: A casa antiga caiu. → A casa que\* era antiga caiu.

↓  
adjunto adnominal

↓  
O. S. Adj. Restritiva

\* Em ambas as orações adjetivas, o pronome relativo tem como antecedente o termo **a casa**.

**OBS.:** Nesse período a oração adjetiva tem, como função, especificar ou restringir o sentido do antecedente, distinguindo-o: não foi qualquer casa que sofreu a reforma, apenas a de fachada antiga.

**III) ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS – são ampliações dos adjuntos adverbiais. As conjunções subordinativas adverbiais que as iniciam indicam o valor semântico das respectivas orações.**

- ♦ Exemplo: À noite, ouvi um barulho estranho na cozinha e gritei de susto.

↓  
Adjunto adverbial de causa

À noite, ouvi um barulho estranho na cozinha e gritei porque me assustei.

↓  
O. S. Adv. Causal

► Segue abaixo uma relação dos nove tipos de ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS. Preencha cada lacuna com o nome de um desses tipos, atentando para as conjunções e os exemplos dados.

CAUSAL  
CONDICIONAL  
CONFORMATIVA

CONSECUTIVA  
CONCESSIVA  
COMPARATIVA

FINAL  
PROPORCIONAL  
TEMPORAL

a) \_\_\_\_\_ - **porque , já que, visto que, uma vez que, como, porquanto...**

- O prédio incendiou-se [**porque** a instalação elétrica estava ruim.]
- [**Como** está chovendo], transferimos o passeio.

b) \_\_\_\_\_ - **(tal) ... qual, (tão) ... como, (tanto) ... quanto, como ...**

- Envelheçamos [**como** as árvores fortes envelhecem].
- Naquela casa, o filho trabalha mais [**do que** o pai (trabalha)].

c) \_\_\_\_\_ - **embora, ainda que, mesmo que, por mais que, apesar de que...**

- Fui trabalhar, [**por muito que** me sentisse doente].
- [**Conquanto** gritasse], não me ouviam.

d) \_\_\_\_\_ - **se, caso, sem que (com o verbo no subjuntivo), contanto que...**

- Irei, [**desde que** você me acompanhe].
- [**A menos que** estudes], não serás bom médico.

e) \_\_\_\_\_ - **conforme, segundo, como, consoante...**

- Todos agiram, [**conforme** desejava o chefe].
- Procedemos, [**como** nos ditou a consciência].

f) \_\_\_\_\_ - **(tão / tal / tamanho / tanto) ... que, de maneira que, etc.**

- Gritamos tanto, [**de forma que** enrouquecemos].
- Ela era linda, [**de modo que** chamava a atenção de todos].

g) \_\_\_\_\_ - **a fim de que , para que, com o objetivo de, com o fito de...**

- Explicarei tudo de novo, [**com a finalidade de que** não fique nenhuma dúvida].
- Estude mais [**para que** você consiga aprovação].

h) \_\_\_\_\_ - **à proporção que, à medida que, quanto menos ... (mais) etc.**

- [**À medida que** envelheço], meus cabelos caem.
- [**Quanto mais** você me procura], **menos** gosto de você.

i) \_\_\_\_\_ - **quando, antes que, logo que, assim que, depois que, mal...**

- Eu a amo, [**desde que** a vi].
- [**Sempre que** ele chega], eu vou embora.

**IV – ORAÇÕES COORDENADAS –** As orações coordenadas relacionam-se apenas pelo sentido, visto que a segunda não exerce função sintática dentro da primeira. Separadamente, equivalem a períodos simples, por isso, não é possível inverter a ordem das orações coordenadas – necessariamente a segunda acrescentará um valor semântico à primeira, a terceira à segunda (se houver) e assim por diante.

**a) COM VALOR DE ADIÇÃO (ADITIVA) – e, não só (somente / apenas) ... mas também (como também / mas ainda), nem...**

Ex. O ministro contestou a informação do jornalista **e** chamou-o mentiroso.  
O ministro **não só** contestou a informação do jornalista, **como também** chamou-o mentiroso.  
O ministro contestou a informação do jornalista, **e** este chamou-o mentiroso.

**b) COM VALOR DE OPOSIÇÃO (ADVERSATIVA) – mas, porém, contudo, entretanto, todavia, no entanto, não obstante, em todo caso...**

Ex. Estamos todos cansados, **mas** devemos continuar nosso trabalho.  
Estamos todos cansados; devemos, **contudo**, continuar nosso trabalho.

**c) COM VALOR DE ALTERNATIVA ou ALTERNÂNCIA (ALTERNATIVA) – ou , ou...ou, ora...ora, quer...quer, já...já**

Ex. Está muito silêncio: **ou** o vizinho saiu, **ou** está dormindo.

**d) COM VALOR DE CONCLUSÃO (CONCLUSIVA) – logo, portanto, por isso, pois (depois do verbo), então, por conseguinte...**

Ex. Está chovendo muito, **portanto** vou levar meu guarda-chuva .  
Está chovendo muito ; vou levar, **pois**, meu guarda-chuva .

**e) COM VALOR DE EXPLICAÇÃO (EXPLICATIVA) – porque, que, porquanto, pois (antes do verbo) ...**

Ex. Não mintas, **porque** é pior .